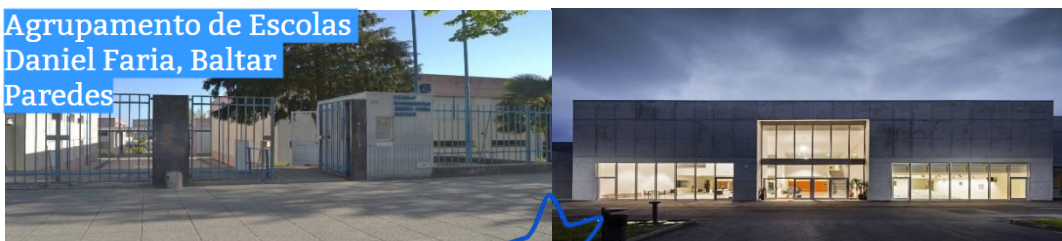


Agrupamento de Escolas
Daniel Faria, Baltar
Paredes



RELATÓRIO DO OPERADOR

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DANIEL FARIA, BALTAR, PAREDES
(AEDFBP)

Baltar, 19 de junho de 2020

Índice

Lista de Acrónimos.....	3
I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	4
1. Nome da entidade formadora.	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	4
4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
5. Organigrama da instituição.....	7
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	8
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	8
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	9
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	11
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	11
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	12
1. Fase de Planeamento	12
2. Fase de Implementação	13
3. Fase de Avaliação	13
4. Fase de Revisão.....	14
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	15
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	15
V. Conclusão	15
DOCUMENTOS ANEXOS	16
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	1

Lista de Acrónimos

AA	Autoavaliação
AEDFBP	Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Baltar, Paredes
AI	Avaliação Interna
AEF	Área de Educação e Formação
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CT	Conselho de Turma
DP	Direção Pedagógica
EFP	Educação e Formação Profissional
EQAVET	Sistema de Qualidade e Melhoria Contínua do Ensino Profissionalizante
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
GIAE	Programa informático de gestão pedagógica e administrativa
NA	Não aplicável
OE	Objetivo Estratégico
PA	Plano de Ação
PAA	Plano Anual de Atividades
PAF	Prova de Aptidão Final
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PAT	Prova de Aptidão Tecnológica
PEE	Projeto Educativo de Escola
PEI	Programa Educativo Individualizado
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

AEDFBP - Agrupamento de Escolas Daniel Faria, Baltar, Paredes

2. Morada e contactos da entidade formadora.

Rua do Areal, 175 - 4585-024 Baltar

Tlf: 224 152 750 Fax: 224 152 776

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretor António Joaquim Correia de Aguiar, Email: direcao.aedfbp@gmail.com

4. Missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria é um organismo público de educação a quem está confiada a missão de cumprir os objetivos consignados na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Bases do Sistema Educativo e demais diplomas legais e regulamentares.

A missão do AEDFBP é prestar um serviço de educação de qualidade, formando jovens cidadãos autónomos, responsáveis, criativos, competentes e empreendedores. Mais, criar uma cultura de escola inovadora, exigente e rigorosa, que concorra para o sucesso dos alunos, quer a nível académico, quer a nível social.

Assim, no final do ciclo de estudos, o aluno deverá apresentar sucesso nos resultados académicos, mas também, saber socializar e mostrar interesse na participação em projetos de responsabilidade social, cívica e ambiental.

O agrupamento trabalha de forma a uma melhoria contínua das práticas letivas sendo este apenas um ponto de partida e de aprendizagem das organizações de ensino e formação na implementação do sistema de garantia de qualidade, e que o que se pretende, para já, é que as organizações pensem a qualidade de forma sistémica e contínua, que afinem e definam regras procedimentais que envolvam todos os públicos relevantes com o mesmo objetivo **MELHORIA CONTÍNUA DO SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PRESTADO.**

VISÃO/ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Agrupamento de Escolas Daniel Faria pretende ser reconhecido como um Agrupamento de referência no domínio da formação geral e específica dos seus alunos, que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social.

Objetivos Gerais

1. Sucesso Escolar

Esta dimensão pretende uma melhoria e uma consolidação das aprendizagens essenciais do aluno de forma a favorecer o seu desenvolvimento integral, tendo por objetivo o prosseguimento dos seus estudos ou integração na vida ativa.

2. Educar para a Cidadania

O Agrupamento pretende apoiar o desenvolvimento e a dinamização de diversas medidas e projetos de enriquecimento curricular, que promovam as aprendizagens disciplinares sem descuidar o desenvolvimento cívico do aluno enquanto cidadão.

3. Qualidade Educativa

Uma ação educativa com qualidade passa pela conjugação de esforços dos diversos intervenientes, alunos, encarregados de educação, funcionários, professores, grupos disciplinares, departamentos, órgãos pedagógicos e da direção. Só a ação combinada destes agentes pode produzir uma educação com qualidade. Uma ação educativa com qualidade passa, também, por tentar tornar o mais claro possível o projeto escolar de cada um dos alunos e por atender às suas necessidades específicas. Passa, ainda, por um constante empenho na reformulação e melhoria de procedimentos, o que obriga, de diversos modos, a uma preocupação constante com a formação contínua.

De forma a operacionalizar estes os objetivos gerais, foram delineados os seguintes **objetivos estratégicos** tendo em consideração os resultados da análise aos indicadores trabalhados, bem como de “experiências vividas” ao longo dos anos em que AEDFBP tem oferecido Cursos Profissionais.

OE1 - Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;

OE2 - Envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade;

OE3 - Empenho na melhoria contínua - prossecução de estratégias orientadas para a melhoria das aprendizagens e para o alcance das metas definidas;

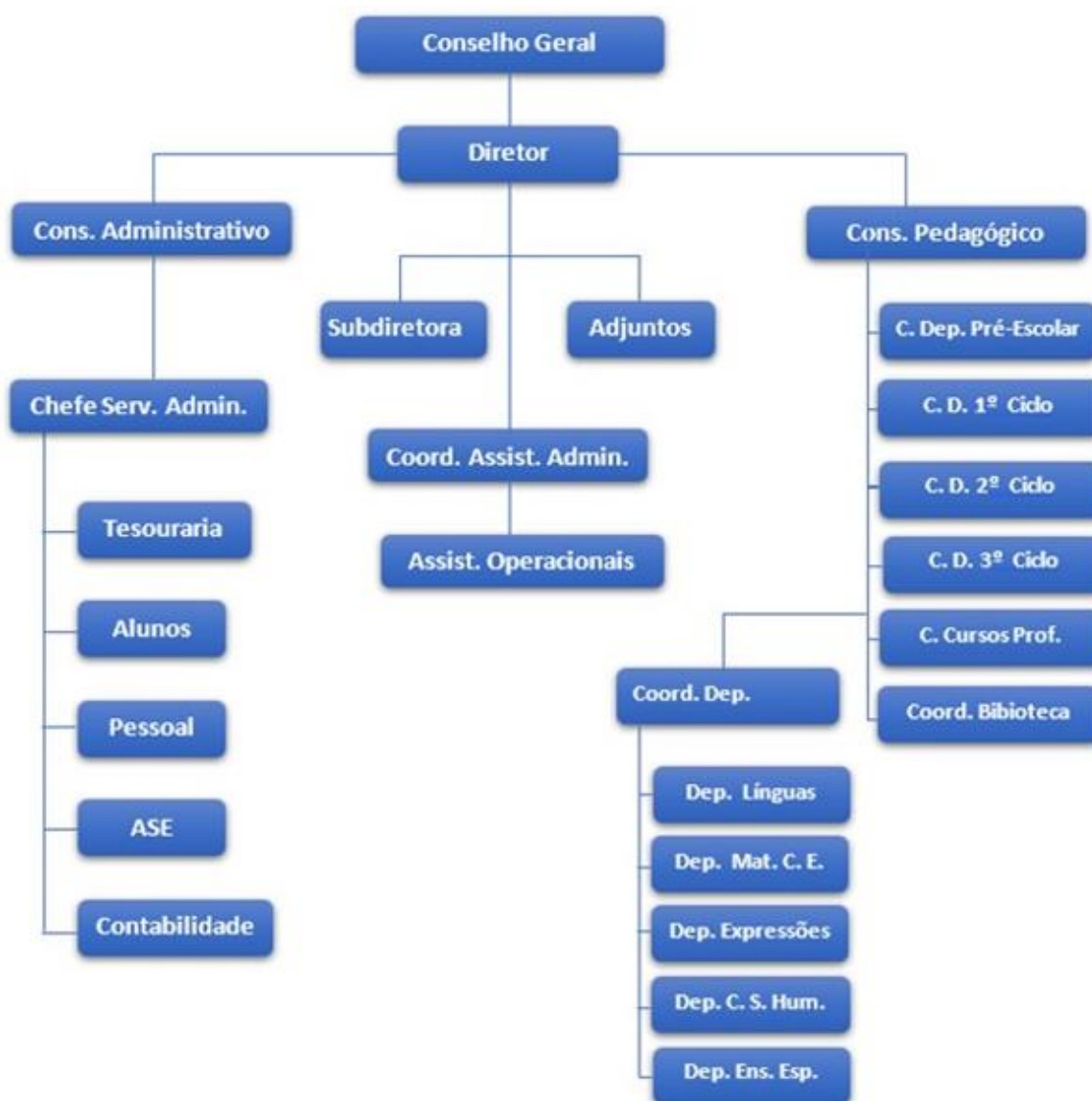
OE4 - Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;

OE5 - Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores;

OE6 - Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental.

5. Organigrama da instituição.

O organigrama infra apresentado ilustra a estrutura orgânica do AEDFBP, apresentando os seus principais órgãos:



6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		17/18		18/19		19 / 20	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional Nível4	Técnico de Multimédia	1	27	1	20	1	27
Profissional Nível 4	Técnico de Programador de Informática					1	25
Profissional Nível 4	Técnico de Apoio à Família e Apoio à Comunidade					1	20

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de sistema alinhado com o quadro EQAVET. ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Indicadores de monitorização/alerta:

- Fomentar a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;
- Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;
- Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando uma oferta educativa alinhada com as necessidades e expectativas dos stakeholders internos e externos;
- Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;
- Aumentar a taxa de conclusão de cada módulo nas diferentes disciplinas;
- Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas;
- Desenvolver pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma;
- Dinamizar uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos, com a participação de entidades parceiras da escola;
- Efetuar pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo;
- Estabelecer novos protocolos/parcerias de colaboração;
- Realizar para as turmas finalistas, uma sessão anual de técnicas de procura de emprego;
- Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego;
- Aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores dos antigos alunos.

Indicadores EQAVET:

- Indicador 4 – Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Formação que concluíram
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Indicador 6 b) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o AEDFBP prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema aberto, evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno. Assim, o processo de construção e alinhamento com o quadro EQAVET baseia-se nos seguintes objetivos estratégicos:

OE1 - Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;

OE2 - Envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade;

OE3 - Empenho na melhoria contínua - prossecução de estratégias orientadas para a melhoria das aprendizagens e para o alcance das metas definidas;

OE4 - Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;

OE5 - Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores;

OE6 - Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental.

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	jan/2020	jun/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	mar/2020	jun/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	nov/2019	dez/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	nov/2019	dez/2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	nov/2019	(....)
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	nov/2019	(....)
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	jan/2020	(....)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	mar/2020	jun/2020
Elaboração do Relatório do Operador	mai/2020	jun/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	mar/2020	jun/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	mar/2020	(....)
Observações (caso aplicável)		

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Plano Anual de Atividades https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/paa_2019_2020_3_2_.pdf

Projeto Educativo <https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/pe-convertido.pdf>

Documento Base https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/documento_base_aedfbp_1_.pdf

Plano de Ação https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/plano_de_a_o_-_aedfbp.pdf

Regulamento Interno https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/regulamento_interno.pdf

Relatório do Operador https://cdnw1.omeuwebsite.com/users/aedfbp/relat_rio_do_operador_-_aedfbp.pdf

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

1. Fase de Planeamento

Inicialmente e para que se compreenda a necessidade de estabelecer um modelo de garantia de qualidade alinhado com modelo de avaliação a usar no AEDFBP, é indispensável que todos os intervenientes relevantes no processo, conheçam as premissas deste modelo de gestão de qualidade, para que se consiga a sua participação e mobilização empenhada. É por isso necessário que primeiro, se divulgue e analise os documentos de orientação, emanados pela ANQEP, relativos à Educação e Formação Profissional (EFP) em geral, tanto das políticas europeias como das nacionais, e em particular, os que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP que se encontram no site da ANQEP.

Estes documentos-chave que constituem uma base para o trabalho a desenvolver, serão ainda difundidos aos diferentes públicos-alvo, onde serão explicitados os objetivos, o ciclo de qualidade e as suas fases, a importância e o papel dos diferentes stakeholders, os critérios gerais e os indicadores utilizados e/ou a utilizar neste modelo de garantia de qualidade.

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Nesta fase são igualmente integradas outras metodologias nomeadamente: Análise de contexto; Identificação de necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes; Planeamento dos

objetivos da qualidade. Os procedimentos, foram estruturados de forma a promoverem o alinhamento com o Quadro EQAVET.

2. Fase de Implementação

A fase de implementação tem como ponto de partida, a comunicação a todos os intervenientes dos objetivos e metas definidos no Plano Anual de Atividades, onde estão contemplados os objetivos, as metas, as estratégias, as atividades a desenvolver, a respetiva calendarização, de modo a assegurar a participação e o comprometimento de todos os intervenientes.

Os resultados são analisados periodicamente, facilitando assim a identificação de desvios e a introdução de estratégias de melhoria que seja necessário introduzir, e divulgados a toda a comunidade escolar. Assume grande importância nesta fase, a formação regular dos professores e pessoal não docente, no sentido de melhor preparação para a melhoria.

Simultaneamente, deve desenvolver-se uma cooperação permanente com os Stakeholders Externos assente em parcerias e protocolos que apoiem as ações planeadas.

O Plano Anual de Atividades é operacionalizado a partir do Projeto Educativo da Escola que constitui, por sua vez, o documento de autonomia, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, onde estão representados todos os stakeholders, para um horizonte de três anos, que configura a política educativa da escola, a sua orientação educativa, tendo em conta um conjunto de princípios e valores, a sua missão e visão estratégica, define as metas e as estratégias que a escola pretende cumprir.

3. Fase de Avaliação

Na fase de avaliação trabalhar-se-á o aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos de forma a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.

Ainda nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação.

É efetuado o acompanhamento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;

É avaliada a eficácia das ações para tratar riscos e oportunidades;

Desenvolve-se o processo de auditoria interna, que permite avaliar a eficácia de todo o Sistema de Gestão da Qualidade;

Promove-se a auscultação dos stakeholders (internos e externos), para monitorização da sua satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;

4. Fase de Revisão

A autoavaliação é sistemática, continua, realizada e partilhada por todas as estruturas e órgãos da escola, de forma crítica e construtiva, com vista à melhoria dos resultados e da prestação do serviço educativo, elaborando-se relatórios de autoavaliação anuais onde se procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas no que respeita aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, identificação de pontos fortes e pontos fracos, recomendações para a melhoria, que serão o ponto de partida para a revisão e elaboração de novos planos de ação.

Assim o AEDFBP, em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos, resultados das auditorias internas e auditorias da entidade certificadora.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo AEDFBP, consistentes com o Documento base, Plano de Ação de 2020 e com Projeto Educativo.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

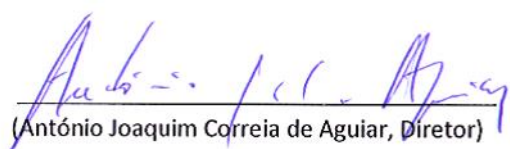
Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

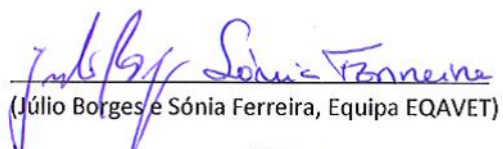
Durante o presente ano, trabalhámos no sentido de criar os procedimentos necessários ao alinhamento com o sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional. Assim, começámos por criar o Documento Base e o Plano de Ação. Estes documentos irão permitir a todos os stakeholders uma reflexão participativa, conduzindo o AEDFBP, no sentido da melhoria contínua. A reflexão conjunta dos vários stakeholders irá permitir determinar o presente e o futuro que queremos alcançar. A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados futuros permitir-nos-á uma visão mais clara do caminho a percorrer, dando-nos uma melhor perspetiva dos desvios face às metas a atingir.

Enquanto escola, com uma missão bem definida, procuraremos sempre a melhoria contínua com vista à satisfação dos nossos stakeholders. O ponto central do AEDFBP são os seus alunos que, como sabemos e desejamos que assim seja, apresentam entre si bastantes diferenças, objetivos e necessidades distintas. Assim, traduzir em números todo o trabalho do AEDFBP é uma tarefa dantesca, podendo até levar a interpretações redutoras face a toda a dinâmica do Agrupamento. É

de salientar ainda que os dados apresentados no presente relatório não estão completos, uma vez que alguns deles serão apenas medidos após o fecho do 2016/2019, altura em que será feita uma nova revisão em todos os documentos elaborados.

Os Relatores


(António Joaquim Correia de Aguiar, Diretor)


(Júlio Borges e Sónia Ferreira, Equipa EQAVET)

(Baltar, junho de 2020)



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO		
	2014/17	2015/18	2016/19 Em recolha de dados
4a) Taxa de conclusão dos cursos	64,3%	48,5%	
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	61,9%	45,5%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2,4%	3,0%	
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	88,9%	43,8%	
Taxa de diplomados empregados par conta de outrem	74,1%	31,3%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	0,0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	14,8%	12,5%	
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	11,1%	12,5%	
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	11,1%	12,5%	
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	0,0%	0,0%	
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	0,0%	
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	43,8%	

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	74,1%	31,3%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	11,1%	12,5%	
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	63,0%	18,8%	
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	

Análise crítica das práticas de gestão

No nosso Agrupamento, o processo EQAVET veio sistematizar muitas informações dispersas e obrigou-nos a um esforço sem precedentes na organização da informação disponível. Este é um processo que ainda decorre e a cada passo deparamo-nos com a necessidade de rever procedimentos e processos, o que nos tem trazido acrescidos desafios. Contudo, este é um caminho sem volta pois temos perceção que é por aqui o futuro e que é imperativo a implementação de processos e procedimentos que tornem a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos. Assim, este processo obrigou-nos a um alinhamento dos vários documentos estratégicos do AEDFBP, processo que ainda continua a decorrer, para que todos possamos partilhar uma mesma visão. Este processo é determinante para o nosso sucesso futuro, pois aumenta o sentido de pertença de todos neste projeto comum, clarificando papéis e sentidos da ação. Para isso procuramos definir objetivos comuns, mas respeitando a especificidade local. Assim o agrupamento define o rumo, as metas, os objetivos, os procedimentos gerais e a visão e assume a responsabilidade de propor as ações e medidas enquadradas localmente para a sua prossecução. O AEDFBP define também os indicadores e a forma de monitorização, associados aos objetivos traçados, e numa primeira fase assegura a sua monitorização, sendo que se pretende que no futuro os polos desenvolvam a capacidade de autorregulação desta informação.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Criar um ambiente escolar acolhedor]	[O1]	[Índice no inquérito de satisfação dos alunos e encarregados de educação]
		[O2]	[Nº de reuniões da Direção com Delegados de Turma (2x/ano)]
		[O3]	[N.º de sugestões apresentadas e tratadas. (100%)]
[AM2]	[Promover o sucesso educativo e escolar]	[O4]	[Diminuir taxa de abandono/Desistências]
		[O5]	[Aumentar taxa de conclusão global dos cursos]
		[O6]	[Aumentar taxa de empregabilidade]
		[O7]	[Diminuir o número de módulos em atraso]
		[O8]	[N.º de Relatos de Ocorrência e de medidas disciplinares.]
		[O9]	[Reuniões trimestrais da EMAEI.]
		[O10]	[N.º de alunos referenciados EMAEI.]
[AM3]	[Aumentar a qualidade educativa]	[O11]	[N.º de ações de formação contínua de docentes alinhados com PEE]
		[O12]	[Relatório de caracterização das turmas à entrada]
		[O13]	[Índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops).]
[AM4]	[Estabelecer uma relação privilegiada com o tecido empresarial da comunidade local e regional]	[O14]	[Nº de processos tratados com antigos alunos.]
		[O15]	[Aumentar as parceiras com Protocolo]
		[O16]	[Estabelecer uma maior proximidade com as entidades que acolhem alunos na FCT.]
		[O17]	[Aumentar o índice de satisfação dos empregadores.]
		[O18]	[Aumentar a articulação com stakeholders na formação e em FCT]
[AM5]	[Divulgação de resultados]	[O19]	[Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders]

		[O20]	[Criar um arquivo fotográfico/vídeo da participação do AEDFBP em diferentes atividades e divulgados no site e em jornais locais]
		[O21]	[Aumentar a presença no digital - redes sociais, site]

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores.	Setembro/2020	Julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	Setembro/2020	Julho/2021
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões	Setembro/2020	Julho/2021
	A4	Introdução sistemática de procedimento de auscultação da satisfação dos alunos em relação a múltiplos critérios como modelo de ensino, avaliação, instalações, qualidades dos serviços, entre outros	Setembro/2020	Julho/2021
	A5	Envolvimento dos Encarregados de Educação nos processos de recuperação do aluno	Setembro/2020	Julho/2021
AM2	A6	Articular o trabalho entre Direção Pedagógica, Conselhos de Turma e a EMAEI.	Setembro/2020	Julho/2021
	A7	Reunir Conselhos de Turma para balanço: 1. Com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos de excelência	Setembro/2020	Julho/2021
	A8	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão	Setembro/2020	Julho/2021
	A9	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria	Setembro/2020	Julho/2021
	A10	Rever os procedimentos associados à monitorização do abandono escolar, definindo processos, fluxos de comunicação e intervenientes, que garantam uma efetiva intervenção adaptada a cada caso, incluindo a colaboração dos agregados familiares e as comunidades dos alunos	Setembro/2020	Julho/2021
	A11	Envolver os professores na recuperação dos módulos	Setembro/2020	Julho/2021
	A12	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Setembro/2020	Julho/2021
	A13	Proporcionar aos alunos sessões onde desenvolvam capacidades/estratégias/comportamentos em entrevistas de emprego	Setembro/2020	Julho/2021

AM3	A14	Dinamizar o envolvimento dos encarregados de educação na comunidade de vida escolar	Setembro/2020	Julho/2021
	A14	Apresentar o PEE e divulgar o regulamento interno a toda a comunidade educativa e ser disponibilizado para consulta pública	Janeiro/2019	Julho/2021
	A15	Fazer orientação vocacional no processo de inscrição	Maio/2020	Julho/2021
	A16	Intensificar formação de docentes, de modo a promover a melhoria contínua da sua atividade	Setembro/2020	Julho/2021
AM4	A17	Dinamizar e vitalizar redes e parcerias	Setembro/2020	Julho/2021
	A18	Incentivar a participação de entidades parceiras em sessões de divulgação de boas práticas empresariais	Setembro/2020	Julho/2021
	A19	Efetuar recolha de questionários junto das empresas empregadoras	Setembro/2020	Julho/2021
	A20	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	Setembro/2020	Julho/2021
AM5	A21	Rever os documentos estratégicos do AEDFBP	Setembro/2020	Julho/2021
	A22	Divulgar internamente o EQAVET para que possa ser uma realidade sentida e consciente por todas as pessoas do AEDFBP	Setembro/2019	Julho/2021
	A23	Elaborar e publicar de notícias sobre as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas. Esta publicação deverá ser realizada na página eletrónica da Escola e nos meios de comunicação social.	Setembro/2019	Julho/2021
	A24	Divulgar os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através da página web do AEDFB, email e outros suportes.	Setembro/2020	Julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado, a Equipa EQAVET fará os respetivos acompanhamentos, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização.

A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

Anualmente é realizado Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

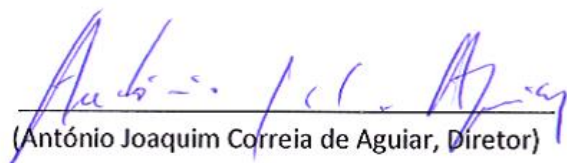
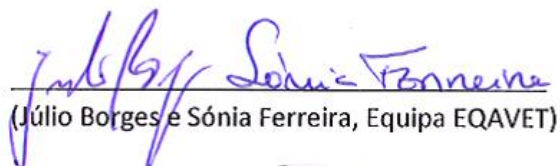
As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são o website do AEDFBP, e-mail e outros suportes. Serão ainda utilizadas outras formas mais tradicionais, como reuniões diversas com todos os Stakeholders, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Direção do agrupamento, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

6. Observações (caso aplicável)

N.A.

Os Relatores


(António Joaquim Correia de Aguiar, Diretor)
(Júlio Borges e Sónia Ferreira, Equipa EQAVET)

(Baltar, junho de 2020)



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 2 – Implementação</p> <p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Fase 4 – Revisão			

Princípios EQAVET	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	CPE/DA	Pastas na Rede interna Site <i>iCloud</i>	C1P1; C1P2; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	DA/DpC	Pastas na Rede interna Site <i>iCloud</i>	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
3	Atas Conselho Geral	CG	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C4R2; C5T2
4	Regulamento Interno??	DA/DpC	Pastas na Rede interna Site	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
5	Protocolos de parceria	EQ	Pasta EQAVET	C1P2; C1P3; C2I1; C5T1; C5T2; C6T2; C6T3
6	Relatório Anual de Atividades	DA/DpC	Pastas na Rede interna	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
7	Plano de Formação de Professores e outros colaboradores	CP/DA/DpC	Pastas na Rede interna Site <i>iCloud</i>	C2I3; C3A2; C3A4
8	Atas Reuniões Conselho Turma	DC/DT	Pastas na Rede interna	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
9	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	EQ	Pasta EQAVET	C1P2; C3A2; C3A4; C4R2; C4R3
10	Atas de avaliação pessoal docente	DA/SD	Reunião Individual	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
11	Atas Conselho Pedagógico	CP	Todos os docentes	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
12	Sugestões / Reclamações	CCP/DA/DC	Toda a comunidade escolar	C1P2; C1P3; C1P4; C3A3; C3A4; C5T1
13	Atas Reunião Geral de Docentes	DA	Todos os docentes	C3A3; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
14	Plano de Ação - Revisão pela Direção	DA/EQ	Pasta EQAVET <i>iCloud</i>	C3A1; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
15	Relatórios de Auditorias Internas	DA/EA/EQ	Pasta EQAVET <i>iCloud</i>	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
16	Análise SWOT -Direção	DA/EQ	Pastas na Rede interna Pasta EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I2; C3A2; C6T1; C6T2

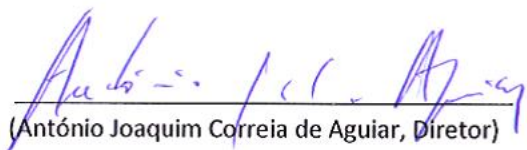
CCP Coordenador Curso Profissional
CG Conselho Geral
CP Conselho Pedagógico
CPE Comissão Projeto Educativo

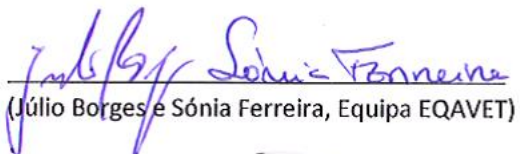
DA	Direção Agrupamento
DC	Diretor Curso
DpC	Departamentos Curriculares
DT	Diretor Turma
EA	Equipa Autoavaliação / Avaliação Interna
EQ	EQAVET
SD	Sistema Avaliação Desempenho Docente

Observações

||

Os Relatores


(António Joaquim Correia de Aguiar, Diretor)


(Júlio Borges e Sónia Ferreira, Equipa EQAVET)

(Baltar, junho de 2020)

